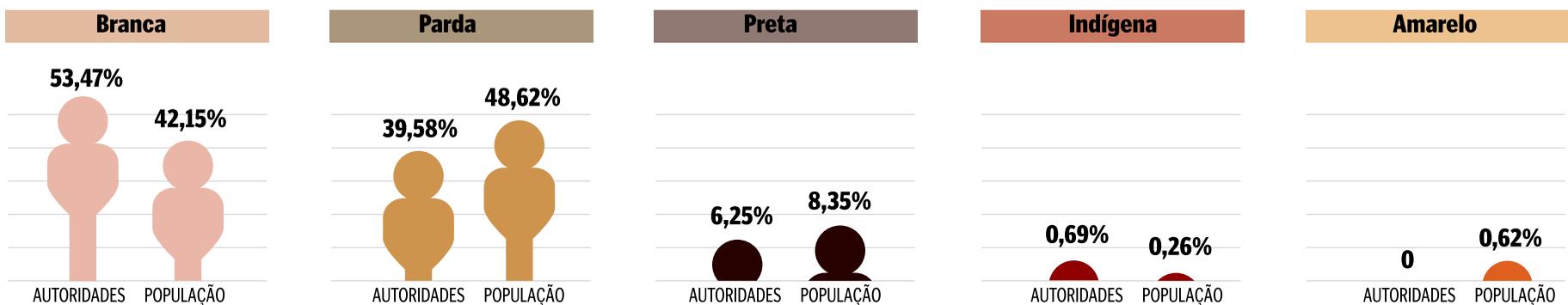


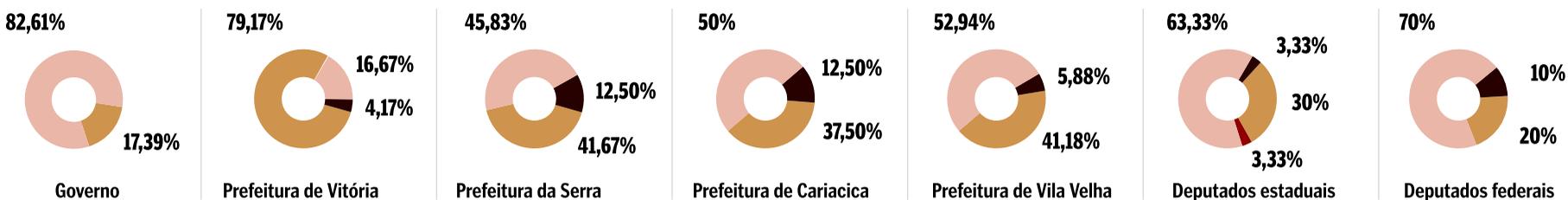
DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

A POPULAÇÃO E AS AUTORIDADES

O percentual de servidores do primeiro escalão dos Executivos municipais e estadual e de parlamentares capixabas em comparação com a população do Estado



O percentual de cada cor/raça no Poder Legislativo e no primeiro escalão do Estado e das prefeituras



Fonte: levantamento A Gazeta, Censo 2010 e TSE

Infografia | Genildo

BRANCOS SÃO MAIORIA NO PODER PÚBLICO CAPIXABA

No governo do Estado, 17,39% se dizem pardos, e não há pretos

VINÍCIUS VALFRÉ
vpereira@redgazeta.com.br

Sabe-se que tanto a população brasileira quanto a capixaba têm sua maioria formada por negros, como são definidos aqueles que declararam ao IBGE serem pretos ou pardos. Contudo, o mesmo aspecto social não se repete quando analisa-se o primeiro escalão das prefeituras da Grande Vitória, do governo do Estado e os eleitos para o Poder Legislativo. Entre esses, os brancos são maioria.

É o que mostra levantamento exclusivo feito por A GAZETA junto a 144 homens e mulheres que hoje são secretários e deputados estaduais e federais. Governador, prefeitos e vices também foram incluídos no “censo”, publicado no Dia da Consciência Negra, celebrado hoje.

Definem-se como brancas 53,47% das autoridades, enquanto 6,25% se dizem pretas e 39,58%, pardas – pelo critério do IBGE, são 45,83% negros.

O Censo do IBGE de 2010 mostrou que pretos e pardos somaram 56,97% da população do Estado.

ESPAÇOS

“Existe um racismo institucional. Não é apenas questão de ocupar espaços. É também uma questão de os negros não chegarem a eles”

PATRÍCIA RUFINO
PESQUISADORA
DA UFES

ABRANGÊNCIA

144

autoridades

É o número de pessoas incluídas no levantamento de cor/raça de A GAZETA.

Os que se declararam brancos foram 42,15%.

A reportagem buscou a autotranscrição de cor/raça de cada uma das autoridades ou recorreu ao que eles informaram à Justiça Eleitoral em 2014. O critério e as nomenclaturas

foram copiadas do IBGE: os pesquisados definem-se como branco, preto, pardo, indígena ou amarelo.

A maior diferença para a matiz populacional foi registrada no primeiro escalão do governo: das 23 pessoas pesquisadas, 82,61% se dizem brancas e 17,39%, pardas. Não há pretos no governo.

Dos 30 deputados estaduais, um se declara de cor preta – Marcos Mansur (PSDB). Outro, o deputado José Carlos Nunes (PT), se reconhece indígena.

FATORES

A pesquisadora do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Ufes Patrícia Rufino lembra que a diferença entre os perfis étnico-raciais da população e das autoridades é fruto de um “racismo encoberto”.

“Há vários fatores em torno da análise. Há um racismo institucional. Não é apenas questão de ocupar espaços. É também uma questão de os negros não chegarem a eles. Não é por falta de capacidade. É por falta de oportunidade. O poder é elitista”, diz a pesquisadora.

ANÁLISE

“Há um cerceamento da população negra”

“O número de pretos e pardos vem aumentando. E não é por causa de crescimento populacional. É porque a população negra tem assumido mais o pertencimento racial. É um processo de 1992 para cá. Tanto o Espírito Santo quanto outros Estados brasileiros têm uma representação da população negra em

espaços importantes muito inferior ao que ela realmente representa em termos quantitativos e culturais no país. Há um cerceamento da população negra brasileira, que é mais da metade da população, no acesso aos bens, aos serviços, aos espaços públicos e, principalmente, aos espaços de poder. Isso é

nítido nas candidaturas, nos eleitos, nos comissionados e em outros espaços importantes. Acaba por demonstrar o racismo brasileiro e o racismo institucional, que criam barreiras e fazem com que pessoas negras tenham menos acesso a alguns espaços.

—
CLEYDE LIMA
PROFESSORA DO DEPTO. DE EDUCAÇÃO, POLÍTICA E SOCIEDADE E COORD. DO NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS DA UFES

DETALHAMENTO

▼ Cor ou raça

“Característica declarada pelas pessoas de acordo com as seguintes opções: branca, preta, amarela, parda ou indígena”, segundo o IBGE.

▼ Levantamento

A GAZETA fez a seguinte pergunta a todos os secretários de Estado e municipais: qual a sua cor/raça?

▼ Eleições

A pesquisa foi complementada pelas declarações feitas à Justiça Eleitoral pelos candidatos, em 2014.

▼ Banco de dados

▼ Quantidade de autoridades pesquisadas nas administrações

- Governo do Estado: 23

autoridades;

- Vitória: 24;

- Serra: 24;

- Cariacica: 16;

- Vila Velha: 17;

- Deputados estaduais: 30;

- Deputados federais: 10.

▼ Total

No governo, dois secretários não responderam à pergunta. Ao todo, foram usadas 144 autodeclarações.